

Jarbas xinga Collor e nega baixar nível

Recife — Apesar de dizer que é contra as campanhas eleitorais com estratégias montadas para atacar os adversários, o presidente nacional do PMDB, Jarbas Vasconcelos, acabou fazendo ataques pessoais ao candidato do PRN, Fernando Collor, que continua liderando as pesquisas. "Se o PMDB for adotar uma estratégia com o objetivo de dizer, pela televisão, que Collor foi bailarino e dançou para a viúva de Costa e Silva, dona Iolanda, eu serei contra esse tipo de campanha", afirmou Jarbas, ao participar de um debate transmitido.

Jarbas não negou que a situação do candidato do seu partido, Ulysses Guimarães, é ruim, acrescentando porém que ainda estamos a cem dias da eleição e que, portanto, é muito cedo para o PMDB se sentir derrotado. "Ninguém pode negar que a baixa aceitação do Dr. Ulysses nas pesquisas é ruim para o candidato e para o partido e isso indica que devemos nos mobilizar mais", afirmou o presidente do PMDB.

"Eu nunca me neguei a apoiar o governo Sarney naquilo que ele fez de correto e concordo que a vinculação do Dr. Ulysses com o Governo não é uma coisa boa para a nossa candidatura, mas acho que ainda podemos trabalhar para fazer com que essa vinculação não complique ainda mais o PMDB", disse Jarbas Vasconcelos.

Ele se queixou do pouco engajamento da militância peemedebista na campanha de Ulysses Guimarães, fato que no seu entender se deve apenas aos baixos índices do candidato nas pesquisas eleitorais. "Tenho certeza que, se o doutor Ulysses estivesse melhor nas pesquisas, a militância estaria mais engajada" — disse Jarbas.

Fazendo questão de se mostrar animado com as perspectivas de Ulysses, o presidente do PMDB lembrou a eleição para o governo de São Paulo, quando Orestes Quércia era o terceiro colocado nas pesquisas, apresentava o maior índice de rejeição e acabou sendo eleito. Defendeu, além de maior engajamento da militância, uma estratégia de campanha ampla, "que possibilite mostrarmos ao público a importância histórica e a seriedade do nosso candidato e do nosso partido".